

**GRES MOCIDADE INDEPENDENTE
DE PADRE MIGUEL**



Fundação: 10 de novembro de 1955

Escola-madrinha: Beija-Flor

Cores: verde e branco

Símbolo: estrela-guia

Filiação: LIESA (Grupo Especial)

Padroeiro: São Sebastião

Bases: os bairros de Bangu, Padre Miguel e a Vila Vintém

Quadra de ensaios: Avenida Brasil, 31.156 - Realengo

Site:

www.mocidadeindependente.com.br

Títulos: 1979, 1985, 1990, 1991 e 1996 (Grupo Especial) e 1958 (Série A)

Presidente: Wandyr Trindade (Macumba)

Carnavalesco: Paulo Barros

Intérprete: Bruno Ribas

Mestre de bateria: Bereco e Dudu

Rainha de bateria: Cláudia Leitte

Mestre sala e porta-bandeira: Diogo Jesus e Lucinha Nobre

Comissão de frente: Jorge Teixeira e Saulo Filemon

Ordem de desfile: 3ª de domingo (23:10)



Rogério de Andrade e Paulo Barros. Estes dois nomes, por si só, já dão a dimensão do que esperar da Mocidade para 2015. Patrono da escola, o sobrinho do eterno Castor de Andrade não parece medir esforços para ver a estrela de sua escola voltar a brilhar, algo que não acontece desde 2003, último ano em que ela desfilou dentre as campeãs. De lá pra cá, foram muitos momentos difíceis, alternados por apresentações razoáveis onde a escola esteve longe de remeter aos tempos de outrora. Por tudo isso, é de se esperar que a Mocidade, fortalecida, venha com a faca entre os dentes resgatar um lugar que nunca deixou de ser seu no carnaval carioca. O enredo, sobre o fim do mundo, inspirado na música de Paulinho Moska, promete causar frisson na avenida. E já que a escola conta com aquela que é tida como a estrela maior da festa, podem esperar: o céu é o limite!

**PALPITE:
CHANCE DE
TÍTULO**

Samba Enredo

Compositores: Ricardo Mendonça, Tião Bira, Anderson Vianna e Lúcio Naval

Você, o que faria
Se o mundo fosse acabar
E só lhe restasse este dia pra viver?
Ver tudo ruir, a terra tremer!
O chão se abrindo aos seus pés
A profecia vai acontecer!
Vem... É o juízo final!
Viva... O amanhã não vem mais!
Solte... Toda alegria!
Libere a sua fantasia!

É de enlouquecer amor...
É contagem regressiva
Eu já tô louco, sou Vintém, sou Padre Miguel!
Cada segundo vou curtindo a vida!

A hora é essa... não há mais tempo a perder
Não tem limites... Diga o que vai fazer?
Cantava, brincava, sorria?
No último dia, voar
Andava pelado?
Rezava pro tempo parar?
Sem restrições morrer de amor?
Faria a tristeza sumir?
Na batida do tambor...
Roda baiana... Cai nesta folia!
De verde e branco com a bateria!

Invade... Se joga... Na felicidade
Fazendo a vontade do seu coração
Hoje é o dia... Vem se "acabar"
Deixa a Mocidade te levar!